

Red.-Chefe—Florival Matos  
Red.-Sec.—F. S. Nascimento  
Gerente—J. Alberto Barbosa

# A CLASSE

DIRETORES  
José Justino de Oliveira  
Francisco Siébra de Oliveira  
Carlos Sucupira  
Juvencio Mariano

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO CRATO

ANO I

CRATO—CEARA' 1 DE MAIO DE 1949

NUM. 1

## RESURGE ET AMBULA

J. B. Britto

(Especial para a "A Classe", em sua nova fase)

*Surge et ambula*, insinuava, em 18 de agosto de 1923, o entusiasmo sadio e moço de Antonio Martins Filho, espírito de seleção que se revelou, desde cedo, concitando os companheiros de infância para a cultura do estudo, para o manuseio dos livros, para a conquista da ciência, através os bastidores da Associação dos Empregados no Comércio do Crato.

Muito moço ainda, Martins Filho manifestava, pelas colunas de "A Classe", o talento que possuía e profetizava o futuro que o esperava na arena luminosa de sua vida. Surgia, naquele ano, sob os melhores auspícios, o 1.º exemplar desse mensário que deveria ser, de fato foi e, com certeza ha de continuar a ser — o "Órgão de Publicação dos interesses da Classe Caixeiral".

Martins Filho foi magistral, diga-se sem favor, nos conceitos que emitiu naquela publicação; foi doutrinar e persuasivo o seu trabalho, atual para aquele tempo, atualíssimo para os nossos dias. Com toda a sinceridade, eu devo dizer: — O "Surge et Ambula", de Martins Filho, publicado no 1.º número de "A Classe", em 1923, deveria ser republicado na íntegra, nesta nova fase em que o órgão oficial dos Caixeiros reaparece, nesta feliz resurreição em 1949.

Martins, no fulgor de sua bela cultura polimórfica de hoje, diria: — *Resurge*, em vés de *Surge* e só nesta particularidade teria que alterar o seu belo, perfeitto e oportuno trabalho.

Orientem-se os novos lutadores de "A Classe", naqueles mesmos conceitos do "Surge et Ambula" de Martins Filho, em 1923 e restitua a imprensa indígena em 1949, mais esse periódico de Classe, com orientação doutrinária e combativa, na

## SURGE ET AMBULA

Martins Filho

Levanta-te, ó mocidade cratense, desta letargia em que de há muito jazes, e caminha e procura, nas páginas de um livro, uma centelha de luz, desta luz egrégia do saber, que ilumine as densas trevas do teu espírito, que e limpe, dos teus olhos dúbios, a deprimente mancha do analfabetismo.

Abandona, por alguns instantes, os sports, os cinemas, as avenidas e trabalha, ó mocidade fervorosa, pela tua própria intelectualidade, pelo progresso de tua terra, pelo engrandecimento de tua pátria.

No princípio, certamente, acharás espinhosa a estrada, porém trata de vencer os impecilhos do presente, que no futuro colherás o fruto dos teus esforços.

x x x

Na nossa terra, como em toda parte, o cinema e o foot-ball têm arraigado os seus domínios em proporções assembradoras. O es-

Continua na 4a. página

pugna gloriosa pela moral e bons costumes, pela ciência e a cultura geral, pela elevação e pelos direitos da Classe.

Estabeleçam os nobres paladinos do brilhante órgão da Classe que ressurge de um colapso temporário, as linhas severas de um programa em que se sejam prezonizados e defendidos direitos e deveres pessoais e sociais. Lembre-se a mocidade estudiosa que vai restaurar a "A Classe", que não ha *Bonus* sem *Onus* e, pois, não ha direitos sem deveres. Saiba, cada um, cumprir os deveres para se habilitar a os direitos e assim elevar bem alto os méritos desta corporação de empregados que já se impoz, a qui e alhures, por sua benemerencia multiforme e pela grandesa de sua finalidade.

Estes os augúrios sinceros que faz o velho sócio que já prestou, quando podia, os seus serviços à Associação e à "A Classe".

Crato, 1.º de maio de 1949.

# Comentário

DR. JESER

A "CLASSE" é um órgão de defesa da sociedade caixeiral e como tal propugna por todos os meios descentes o melhoramento moral e material dos seus fundadores. Quem frequente à noite a A. E. C. C. tem viva impressão de uma Universidade, onde o trabalho de colmeia ativa e borbulhante enche-nos de esperança do futuro da mocidade e finalmente do Brasil. E nem me digam que os moços do Norte têm ojeriza aos estudos. Pelo contrario, o que vemos é o desejo ardente de aprender com sacrificio do repouso e até mesmo da saúde, indo além das fadigas do trabalho arduo do commercio. Com Pedro Felicio à frente a A. E. C. C. é um viveiro de mestres e discipulos, onde em verdade, predomina o espirito da constancia no ideal sublime de cultivar. Poderoso nucleo de alfabetisação, é, acima de tudo, primorosa escola tecnica de contabilidade. Centro de atração dos movimentos de assistencia de classe, gerada e nascida de uma classe, como foi, a A. E. C. C. colabora e coopera com os sistemas de autarquia, articulando e fortalecendo, como convem, todas as classes trabalhadoras e progressistas do nosso pais. Já ali estão o Senac e o Sesc e mais outras virão para a hospitalidade generosa da A. E. C. C. à vista de cujo exemplo trabalharão todos irmanados e solidarios para um mesmo fim. Do Sesc fale eu, como medico diretor d'aquelle serviço, o qual vae prestando aos commerciantes e suas familias a assistencia a que têm direito. Depois que iniciei o serviço assistencial do Sesc na Policlínica M. Lima Verde da A. E. C. C. foi que presenciei de perto o quanto estavam precisando dos cuidados da medicina os nossos heroicos commerciantes. Falam bem alto as estatisticas e relatorios de apenas cinco mezes de bons serviços com uma movimentação que excedeu estupeficientemente a minha expectativa. Tudo temos feito no Ambulatorio ainda não provido de eficiente para um serviço completo e modelar. O incansavel Diretor da A. E. C. C. só ele com a sua proverbial boa vontade e o seu otimismo comovedor e exemplarissimo tudo tem feito para suprir as nossas necessidades mais urgentes. O Ambulatorio é ele, como tudo o mais ali é ele. Jamais vi em toda a minha vida, quem dispuzesse de tanta capacidade de trabalho. Trabalhos multiplos e variados, cotidianos e ininterruptos. Confesso,

# Uma Visão Social na Vida

Nascimento

Socorrer uma sociedade que rasteia pela miséria completa, não é tarefa fácil de contença. E é por isso que não concebo a solução de tão discutido problema sociologico, com uma assistencia apenas ministrada à superficie dos males sociais. A minha concepção se arreda desse metodo de aliviar e sarar uma sociedade desgraçada e macerada, desde o seu primeiro instante de vida, para aderir a um sistema pratico que elimine a sua enfermidade, radicalmente. Assim é que percebo u'a maneira possivel de solver as aflições, dores e desgraças das classes necessitadas e de todos os homens.

E arrancando a miséria ao individuo, desde o momento de sua procriação, que se expurga e sana a sociedade humana da miséria e dos sofrimentos que a excruciam. O pranto de toda a humanidade provém de sua incapacidade fisica e, por conseguinte, de sua inadaptação à vida agitada de nossos dias. Se desde a fecundação do elemento social, prestassem no uma assistencia calpédica perfeita, teriamos para o futuro uma sociedade sadia, capaz e feliz.

Não é com injustiça que Bertrand Russell diz depender toda a facilidade humana da saúde perfeita. É uma verdade. Mas essa saúde, não se pode dar ao individuo que já nasce contaminado de sífilis e outros males afins. A assistencia às desgraças sociais, deve começar dos primeiros meses de gravidez da mulher, e não quando toda a sociedade geme ao peso e acúmulo das enfermidades. Quando é esse o estado de uma comunidade de milhares de vidas, o socorro superfi-

Continua na 3a. página

que a despeito da robustez de que sou dotado, não "toparia" o Pedro nessa corrida louca para a successo. Nosso Ambulatorio organizado e em caminho da sua completa instalação, visando bem servir a numerosa classe commerciantes do sul do nosso Estado está nas mãos do nosso dinamico Diretor. Eu confio que me ajudará sem desfalecimento até a realização completa e satisfatoria dos nossos justos e alevantados ideacs.

Crato, 12-4-49.

## O trabalho, coluna mestra da prosperidade

*Domingos Epitácio*

A experiência nos ensina que, para realizar alguma coisa útil à sociedade, devemos ser práticos e não apenas idealistas.

É esta a grande lição que pretendo frisar nesta coluna, tornando-me assim um arauto da magnificência do trabalho, enquanto norma construtora da prosperidade humana.

Mas o trabalho ao qual me refiro não é o trabalho bruto e arritmico das senzalas ou dos campos de concentração; é o trabalho comedido que tem uma dupla finalidade: beneficiar equitativamente o patrão e o operário.

Todos os sociólogos se tem preocupado com este assunto porém a solução cabal e definitiva ainda não abrangeu, por assim dizer todos os casos. Uns alegam a diversidade de meios como obstáculo à uniformização e universalização das legislações trabalhistas; outros encaram esta questão como uma questão de princípios doutrinários e se voltam para as massas a fim de estudar lhes as teorias filosóficas que lhes dão direito ao pão cotidiano; um terceiro grupo de sociólogos pretende focalizar na desigualdade de nível cultural de cada classe, a impossibilidade de organizar uma sólida e perfeita entidade trabalhista.

Eu, por minha vez embora destituída da perspicácia necessária à apreciação destes assuntos, prefiro acompanhar a este último grupo porque percebo nas suas razões muita concisão e senso prático.

O trabalho é inegavelmente a coluna mestra da prosperidade, mas para abordá-la devemos primeiramente educar o sosso intelecto, tornando-o apto a adquirir dele (do trabalho) uma visão real, perfeita e justa em toda a sua extensão.

Crato, 19/4/1949.

### Perguntas de Português

Publicamos abaixo uma carta [que, por nosso intermedio, dirige um estudante ao professor Aluizio Epitácio Pereira:

"Ilmo. Snr. Redator do jornal 'A CLASSE':

Peço-lhe a fineza de publicar nesse

#### EXPEDIENTE

### A CLASSE

CIRCULA QUINZENALMENTE

Assinatura anual	—	13,00
Noutras cidades	—	15,00
Número avulso	—	0,50

Toda correspondência deve ser dirigida ao Redator-secretário.

Santos Dumont, 63

## Uma Visão Social na Vida

Continuação da 2a. página

cial à sua miséria. é inútil.

Toda desgraça social é fruto das moléstias e sofrimentos humanos. Milhões de individuos inválidos pululam pelas sociedades, tomando o pão àqueles que se exaurem para ganhá-lo. Uma assistência improficua é lhes concedida pela caridade de algumas instituições, e contiuam na mesma indigência. Mas tivesse tido esse número consideravel de imprestáveis homens, um socorro de sua procriação à sua completa formação fisica, certamente a felicidade espontaria em seu rosto doloroso.

Ponderando isso e mais que poderia dizer, é que não sagro nem aplaudo a iniciativa de algumas jovens oratenses, no sentido de socorrer um naufrago sem vida. O que a si impuseram, é materia somente assentada por sociólogos, e solucionada por governos de vários períodos constitucionais. O "Clube de Assistência Social" é apenas um mero esforço de salvação do individuo de Crato, que já naseu com a morte no seio, possuido de males terríveis e da miséria.

jornal as seguintes perguntas sobre Português que a seguir faço ao culto professor Aluizio Epitácio Pereira, porquanto tenho duvidas quanto á maneira mais correta da sua aplicação.

1—Havendo grande instabilidade nos autores quanto a regencia da preposição ATE e ATE A, rogo-lhe o obséquo de me indicar a melhor regencia, exemplificando.

2—Deve se preferir o emprego da expressão "A OLHOS VISTOS" ou da "A OLHOS VISTA"? Por que?

Fracassado.

## SOCIOCRONIA

Fez anos a 28 de Abril último, o respeitável comerciante Raimundo Tavares de Sousa (Adelmir). Para êle, os parabéns de "A Classe".

### FALECIMENTO

Faleceu na capital cearense, em 24 de Abril findo, sr. Luiz Pereira de Sousa, realizando-se o féretro, no dia 26, nesta cidade.

Envia «A Classe» à ilustre família Pereira, sinceros e consternados pêsames.

## SURGE ET AMBULA

Continuação da 1a. pág.

tudo, porém, ao menos da língua vernácula, não. Para este se olha com indiferentismo e desprezo, enquanto que, para aqueles, se lança um olhar amigo, lisonjeiro e cheio de admiração.

E' certo que o cinema é muito instrutivo, porém ainda mais do que êle, dez vezes, é uma aula prática de Português. E se o foot-ball é necessário porque desenvolve o físico, o estudo ainda é mais, porque desenvolve o espírito.

A nossa mocidade, porém, nada disto enxerga e aprecia mais um Eddie Polo, Harry Carey, Tom Mix, do que mesmo um Coelho Neto, Olegario Mariano, Reis Carvalho ou Alvaro Moreyra.

Mary Pickford, Norma Talmadge e Pola Negri, são mais conhecidas e apreciadas no nosso meio do que mesmo Gilka Machado, Laurita Lacerda, Albertina Berta, e muitas outras literatas de subido quilate que ocupam lugares de destaque na alta intelectualidade brasileira.

E' vergonhoso dizer; porém isto, ó mocidade inexperiente, é uma falta de patriotismo e de amor pela nossa própria língua.

X X X

"A Classe"; este modesto jornalzinho, que aparece hoje, aos olhos do público, não é escrito, exclusivamente, pelos espíritos cultos da nossa terra, não. A maior parte de seus dirigentes e colaboradores, é simplesmente, os alunos da "Associação dos Empregados no Comércio", os jovens ainda incultos, porém que trabalham, com coragem leonina, pela profícua realização dos ideais sublimes.

E' com êstes, portanto, ó mocidade prometedora, que deves te unir pela mesma comunhão de idéias; frequentando as aulas noturnas e recebendo, de braços abertos, os benefícios que te oferece esta benemérita e patriótica sociedade, a "Associação dos Empregados no Comércio". Crato, 18-8-23

## Caravaneiros de "A Classe", em visita a Juazeiro do Norte

Com o fim de regatar assinaturas para esse órgão, partiram de Crato, em 20 de Abril, com destino á vizinha cidade de Juazeiro, F. S. Nascimento, J. Alberto Barbosa, Juvencio Mariano e Carlos Sucupira, respectivamente, Redator Secretário, Gerente e Diretores.

Teria redundado num fracasso o intento de nossos distintos comitivistas, se não fosse Antônio Nobre da Cruz que, aparteando os seus quefazeres, saiu com êles a captar assinantes para essa fôlha. A Antônio Nobre e ao povo juazeirense, "A Classe" deixa aqui os seus agradecimentos.

## CASA — JUCA'

A LOJA DAS SEDAS E DOS PREÇOS  
BAIXOS — A MAIS BARATEIRA. RETALHOS A PREÇOS NUNCA VISTOS!!!  
SEDAS RECEBIDAS DIRETAMENTE  
DAS FABRICAS A PREÇOS DE ABAFAR!  
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE FAZENDAS, OBJETOS PARA PRESENTES É UMA  
INFINIDADE DE  
NOVIDADES

Vá à CASA JUCA' esmague a carestia com punhos firmes

Preços sem competência — Sortimento fabuloso  
CRATO — Rua João Pessoa, 96, — CEARÁ

## Atenção

A redação de "A Classe" pede a seus assinantes e ao povo de Crato a colaboração de datas natalícias, casamentos, batizados, etc., para difusão de sua página «SOCIOCRONIA».

### ERRATA

Leia «Uma Visão Social da Vida», em vez de «Uma Visão Social na Vida».

«E' arrancando», ao invés de «E arrancando».